

PALESTRAS PRINCIPAIS E RESUMOS APRESENTADOS NO IADR GENERAL SESSION: A INIQUIDADE DE GÊNERO ESTÁ PRESENTE?

DANIELA HAUBMAN PEREIRA¹; BRUNA VETTORAZZI LISKOSKI²; LETÍCIA REGINA MORELLO SARTORI³; LUIZ ALEXANDRE CHISINI⁴; MARCOS BRITTO CORRÊA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – danihaubman@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brunavliskoski@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – letysartori27@gmail.com

⁴Universidade do Vale do Taquari – alexandrechisini@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – marcosbrittocorrea@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os movimentos feministas do século XX lutaram por conquistas sociais e civis em direitos das mulheres, promovendo inúmeros avanços em diferentes áreas de atuação. Com isso, houve um aumento substancial da inserção feminina em diferentes práticas profissionais, incluindo a prática odontológica. Esse fenômeno pode ser observado no Brasil, país com uma das maiores populações de cirurgiões-dentistas do mundo, com as mulheres sendo maioria dos dentistas credenciados (SAN MARTIN et al., 2018). Entretanto, quando adentramos o meio acadêmico o cenário encontrado é caracterizado por uma evidente disparidade de gênero. Mulheres pesquisadoras enfrentam um ambiente social discriminatório e mais exigente que para com suas contrapartes masculinas, além de necessitar equilibrar questões pessoais como família e maternidade (GOULDEN; MASON; FRASCH, 2011; COE; WILEY; BEKKER, 2019). Esse ambiente social influencia a inserção feminina em conferências científicas e profissionais, que são essenciais para a progressão na carreira acadêmica, visto que congressos e palestras são usados como métrica por empresas de financiamento e, pesquisadores utilizam o espaço para a divulgação do seu trabalho, elevando oportunidades de liderança (CASADEVALLI; HANDELSMAN, 2014).

A *IADR General Session* (<https://www.iadr.org/>) é a principal reunião promovida pela *International Association for Dental Research* (IADR), associação líder global em pesquisa odontológica. O evento caracteriza-se como um veículo para a apresentação de informações de pesquisa atuais, como também um importante avaliador de produtividade e qualidade em pesquisa. (LEE et al. 1983). A IADR promove implementação de programas e organização de simpósios e workshops com foco no aumento da participação feminina na academia odontológica (TIWARI et al., 2019). Apesar disso, no melhor do nosso conhecimento não foram identificadas amplas investigações na literatura que busquem caracterizar a participação feminina neste importante evento da área odontológica.

Entender a presença de viés de gênero possibilita a implementação de políticas e ações de redução de danos, bem como o aumento da diversidade na pesquisa odontológica (SIMON et al., 2019). Com isso, este estudo tem como objetivos (a) avaliar a participação feminina nas palestras principais (*Keynote Address*) apresentadas nos eventos 2019, 2016, 2013, 2010 e 2007 *IADR General Session* e (b) avaliar a participação feminina nos resumos (*abstracts*) apresentados no 2019 *IADR General Session* e fatores associados à participação feminina neste evento, considerando dados parciais.

2. METODOLOGIA

Este estudo observacional transversal e descritivo foi desenvolvido a partir de dados secundários obtidos através de registros *online* dos eventos (<https://iadr.abstractarchives.com/home>), na modalidade de busca avançada. A busca foi realizada a partir dos termos *Keynote Address* e *Abstracts* em combinação com o ano e nomes dos eventos. Foram incluídos os resumos publicados que foram apresentados como pôsteres ou apresentações orais no evento de 2019 e, as palestras principais realizadas nos anos de 2019, 2016, 2013, 2010 e 2007. Foram incluídas apenas participações no evento da IADR General Session que ocorreram de forma presencial nos seus respectivos anos.

A coleta de dados foi realizada por duas revisoras (DHP e BVL). Para as palestras principais foram coletados o país de realização do evento (Estados Unidos/Canadá/Coréia do Sul/Espanha), ano do evento (2007, 2010, 2013, 2016, 2019), área de pesquisa de participação, gênero e país de filiação do palestrante. Para os resumos foram coletados a área de pesquisa em que foram apresentados, modalidade de apresentação (apresentação oral ou pôster), tipo de estudo (laboratorial/revisão/epidemiológico/clínico), gênero e país de filiação do primeiro e último autor. A busca pelo gênero dos pesquisadores (Feminino/ Masculino) foi realizada inicialmente pelo site *Genderize* (<https://api.genderize.io?name=>) considerando como limite para a indicação de um gênero 75% de certeza. Ainda, foram utilizados o site *ResearchGate* e os perfis dos pesquisadores no SCOPUS, PubMed/MEDLINE e sites de suas instituições. Todas as demais informações foram coletadas diretamente do registro *online*. A área de pesquisa em que ocorreu a participação dos pesquisadores foi categorizada com base nos grupos de trabalho do IADR (<https://www.iadr.org/IADR/Groups-Networks>), e, os países de filiação dos participantes foram categorizados em continentes. As informações coletadas foram registradas em planilhas do software Microsoft Excel® 2020.

Para as palestras principais e resumos, análises descritivas com frequências relativas e absolutas das variáveis de interesse foram realizadas no software RStudio 1.3, com o uso dos pacotes estatísticos *dplyr*, *DescTools* e *psych*, considerando intervalo de confiança de 95%. Ainda, para os resumos, a fim de avaliar fatores associados com a participação feminina em primeira ou última posição de autoria foram utilizados modelos de Regressão de *Poisson*, com a seleção de variáveis feita pelo método “*forward stepwise*” com o uso dos pacotes estatísticos *pacman* e *QuantPsyc*. Foram inseridas e mantidas nos modelos ajustados apenas variáveis com valor de $p < 0,20$. Nível de significância de 5% foi considerado nos modelos finais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados dados de 101 palestras principais nos cinco anos avaliados. Do total de palestrantes, 76,2% eram homens e 23,7% eram mulheres. A maioria era filiada a instituições da América do Norte e Europa, independentemente do gênero. Considerando o ano de participação no evento, observou-se que apenas no ano de 2007 as mulheres compuseram mais de 40% dos palestrantes (43,8%), e, nos demais anos os homens representaram mais de 75% da grade de palestras, não havendo diminuição do *gap* entre gêneros ao longo do tempo, ao contrário do observado por SARTORI et al. (2021) em um estudo que avaliou publicações de alto impacto em odontologia. Considerando o país de realização do evento, onde independentemente do país, mais de 70% dos palestrantes eram do sexo masculino. Os homens

predominaram em quase todas as áreas de pesquisa, exceto epidemiologia representada por 66,7% de palestrantes do gênero feminino.

Uma amostra parcial do total de resumos apresentados no 2019 IADR General Session, totalizando 1500 resumos, tiveram seus dados coletados e avaliados até o final de julho de 2021. Destes, não foi possível identificar o gênero de 4,9% (n=73) dos primeiros autores e 2,4% (n=36) dos últimos autores. De todos os autores, os homens compuseram a maioria com 57,7%. Esses últimos predominam independente da ordem de autoria, evidenciando-se na categoria de último autor uma presença consideravelmente maior, com as mulheres representando apenas 34,4% dos autores nesta posição. Essa redução ilustra um fenômeno denominado de “cano-furado” (*pipeline leak*), onde o número de mulheres tende a reduzir com o avançar dos cargos (GOLDEN; MASON; FRASCH, 2011). SIMON et al. (2019) evidenciou que docentes mulheres eram maioria em níveis iniciais, porém, estavam sub-representadas nas categorias de professor assistente e adjunto.

Considerando a posição de primeiro autor, mulheres foram maioria nas áreas de estética (63%), educação odontológica (62%) e em pediatria/pacientes com necessidades especiais (58,3%) e, a maior sub-representação feminina caracterizou-se na área de prótese/implantodontia (34,2%) e cirurgia (39,5%). Ainda, mais de 50% das mulheres apresentaram na modalidade de pôster, fizeram parte de estudos clínicos, epidemiológicos ou revisões, e, estavam filiadas a países africanos ou da América do Sul, Central ou Caribe. Ainda, últimas autoras e o continente do último autor (África, América do Sul, Central ou Caribe e Europa) foram associados a uma maior proporção de primeiras autoras. Evidências mostram que mulheres em cargos de liderança editorial de periódicos, contribuem para uma maior participação feminina nos membros do conselho editorial e consultivo (LOANNIDOU; ROSANIA, 2015). Considerando análise ajustada, resumos apresentados como pôsteres tiveram uma probabilidade 21% maior de ter mulheres na posição de primeiro autor que apresentações orais (RP=1,21, IC95% [1,00-1,46]). Este achado poderia em partes ser explicado pela estrutura de apresentação exigida em cada categoria, onde os autores observam uma maior exigência na seleção para apresentações orais em contraponto aos pôsteres. Além disso, últimos autores filiados a instituições de países africanos foram associados a uma probabilidade quase 5 vezes maior de haver uma primeira autora no resumo em comparação aos últimos autores da América do Norte (RP = 4.96, IC95% [1,02 – 23,92]).

Considerando a posição de último autor, mulheres compuseram mais de 50% dos últimos autores apenas em farmacologia/terapêutica/toxicologia (53,8%) e em biologia craniofacial/dor/disfunções temporomandibulares (51,1%). Já a proporção de homens como últimos autores foi superior a 70% nas áreas de estética (76,9%), geriatria (73,7%), materiais dentários (73,3%) e em microbiologia/imunologia/pesquisa salivar (72,2%). Ainda, mulheres mais comumente ocuparam a última posição de autoria em estudos epidemiológicos (43,3%) e quando eram filiadas a países da América do Sul, Central ou Caribe (54,1%). Na análise ajustada foi observado que a área de pesquisa de biologia craniofacial/dor/ disfunções temporomandibulares foi associada a uma probabilidade 89% maior (RP=1,89, IC95% [1,16-3,07]) da última posição de autoria ser ocupada por uma mulher em comparação à área de materiais dentários. Ainda foi observada probabilidade 63% maior de últimas autoras quando estavam filiadas a países da América do Sul, Central ou Caribe (RP=1,63, CI 95% [1,28-2,07]) e, probabilidade 28% menor quando filiadas a países asiáticos (RP=0,72, CI 95% [0,55-0,95]), considerando como comparador a América do Norte. Assim como o observado para primeiras autoras, essa associação é consistente com outros

estudos que apontam para uma maior prevalência de pesquisadoras em odontologia em regiões com maior número de países de média-baixa renda quando comparado a Europa e América do Norte, potencialmente por questões culturais (TIWARI et al., 2019; SARTORI et al., 2021).

A sub-representação feminina explicitada nestes resultados deve ser compreendida considerando a inserção em um quadro estrutural, visto que as mulheres representam apenas 28,4% dos pesquisadores em todo o mundo (TIWARI et al., 2019). Podemos apontar como limitações a análise de dados parciais considerando a categoria de resumos apresentados no ano de 2019, o que pode ter influenciado em um pequeno número de estudos em alguns países e áreas de pesquisa. Destacamos também o desenho transversal e descritivo do estudo e o uso de avaliações de terceiros sobre o gênero dos palestrantes e autores de resumos. Ressaltamos ainda a ausência de investigações que avaliem de forma interseccional questões raciais e sociais, que potencialmente levariam a impactos mais severos nas disparidades de gênero.

CONCLUSÕES

Foi possível observar que a participação masculina é majoritária nos eventos avaliados, tanto em palestras principais, quanto em resumos apresentados. Nota-se a redução da presença feminina à medida em que aumenta a ordem de autoria, bem como, na modalidade de palestras principais. O presente estudo evidenciou a sub-representação de mulheres em um espaço de importante relevância dentro do âmbito acadêmico odontológico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASADEVALL, A.; HANDELSMAN, J. The presence of female conveners correlates with a higher proportion of female speakers at scientific symposia, **mBio**, v. 5, n. 1, 2014.
- COE, I. R.; WILEY, R.; BEKKER, L. G. Organisational best practices towards gender equality in science and medicine. **Lancet**, v. 9, n. 393, p. 587-593, 2019.
- FREUND, K. M. et al. Inequities in Academic Compensation by Gender: A Follow-up to the National Faculty Survey Cohort Study. **Acad Med**, v. 91, n. 8, p. 1068-1073, 2016.
- GOULDEN, M.; MASON, M. A.; FRASCH, K.. Keeping women in the science pipeline. **Ann Am Acad Pol Soc Sci**, v. 638, n. 1, p. 141–162, 2011.
- LEE, M.M. et al. A study of productivity and participation at IADR and AADR annual meetings from 1970 to 1981. **J Dent Res**, v. 62, p.578-580, 1983.
- LOANNIDOU, E.; ROSANIA, A. Under-Representation of Women on Dental Journal Editorial Boards. **PLOS ONE**, v. 10, n. 1, 2015.
- SAN MARTIN, A. S. et al. Distribution of Dental Schools and dentists in Brazil: an overview of the labor market. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 1, p. 63-73, 2018.
- SARTORI, L. R. M. et al. Gender inequalities in the dental science: An analysis of high impact publications. **J Dent Educ**. 2021
- SIMON, L. et al. Gender Differences in Academic Productivity and Advancement Among Dental School Faculty. **J Womens Health (Larchmt)**, v. 28, n. 10, p. 1350-1354, 2019.
- TIWARI, T. et al. Gender Inequalities in the Dental Workforce: Global Perspectives. **Adv Dent Res**, v. 30, n. 3, p. 60-68, 2019.